



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Ideação, Risco e Tentativas Prévia de Suicídio Associados a Traços de Personalidade em Pacientes com Episódio Depressivo.
Autor	TADEU ASSIS GUERRA
Orientador	MARCELO PIO DE ALMEIDA FLECK

Ideação, Risco e Tentativas Prévias de Suicídio Associados a Traços de Personalidade em Pacientes com Episódio Depressivo.

Autor: Tadeu Assis Guerra

Orientador: Marcelo Pio de Almeida Fleck

Instituição de origem: UFRGS/HCPA – Serviço de Psiquiatria, PROTHUM (Programa de Transtornos de Humor).

Introdução: O suicídio é um desfecho grave e prevalente em pacientes com depressão e, embora sua etiologia seja complexa, traços de personalidade parecem estar relacionados com uma predisposição a este evento. A classificação de comportamento suicida pode ser dividida em três categorias: ideação suicida, tentativas de suicídio e suicídio propriamente dito. O objetivo deste trabalho é avaliar em pacientes ambulatoriais que apresentam episódio depressivo, se ideação suicida, risco de suicídio e tentativas prévias de suicídio estariam relacionados a maiores escores no questionário que identifica traços de personalidade.

Metodologia: Consiste de um estudo transversal que avaliou pacientes encaminhados para atendimento no ambulatório de transtornos de humor do Hospital de Clínicas de Porto Alegre entre maio de 2009 e dezembro de 2014. O episódio depressivo e o risco de suicídio foram estabelecidos pelo MINI Plus. Os construtos de personalidade foram avaliados pelo T&P (Temperament and Personality Questionnaire), a ideação suicida foi avaliada pela questão 9 do BDI (Beck Depression Inventory) e as tentativas prévias de suicídio foram relatadas pelo paciente no questionário de dados do paciente. Para a análise estatística foi utilizado o programa IBM SPSS.

Resultados: Trezentos e nove pacientes foram incluídos na análise. 72,49% apresentaram ideação suicida, 51,46% apresentaram risco moderado ou alto de suicídio e 47,87% tinham história de tentativas de suicídio. Os pacientes com ideação suicida apresentaram escores médios mais elevados nos construtos “preocupação ansiosa” (16,80 vs 15,27, $p=0,018$), “reserva pessoal” (16,71 vs 13,72, $p<0,001$), “irritabilidade” (17,33 vs 14,91, $p=0,005$), “sensibilidade interpessoal” (14,06 vs 11,73, $p<0,001$), “auto-crítica” (16,85 vs 13,88, $p<0,001$) e “auto-foco” (7,37 vs 6,34, $p=0,048$). Não houve diferença significativa nos construtos “perfeccionismo” (17,69 vs 18,93, $p=0,067$) e “evitação social” (14,63 vs 13,61, $p=0,112$). Pacientes com risco moderado ou alto de suicídio apresentaram escores médios mais elevados nos construtos “preocupação ansiosa” (17,04 vs 15,82, $p=0,035$), “irritabilidade” (17,64 vs 15,77, $p=0,014$), “sensibilidade interpessoal” (14,34 vs 12,61, $p=0,003$) e “auto-crítica” (16,84 vs 15,34, $p=0,003$). Não houve diferença significativa nos construtos “reserva pessoal” (16,36 vs 15,50, $p=0,240$), “perfeccionismo” (17,58 vs 18,51, $p=0,129$), “evitação social” (14,62 vs 14,14, $p=0,410$) e “auto-foco” (7,38 vs 6,81, $p=0,229$). Os pacientes com história de tentativas de suicídio apresentaram escores médios maiores nos construtos “preocupação ansiosa” (17,16 vs 15,64, $p=0,009$), “reserva pessoal” (16,77 vs 15,06, $p=0,020$), “irritabilidade” (18,02 vs 15,45, $p=0,001$), “sensibilidade interpessoal” (14,73 vs 12,13, $p<0,001$), “auto-crítica” (17,08 vs 15,04, $p<0,001$) e auto-foco (7,57 vs 6,22, $p=0,044$). Não houve diferença significativa nos construtos “perfeccionismo” (17,70 vs 18,34, $p=0,295$) e “evitação social” (14,88 vs 13,94, $p=0,109$).